

G. Ciências Humanas - 7. Educação - 3. Educação Ambiental

EDUCAÇÃO AMBIENTAL PARA IDOSOS: RELATO DE UMA EXPERIÊNCIA EM UM GRUPO DE TERCEIRA IDADE NA REGIÃO METROPOLITANA DE BELO HORIZONTE, MG

Stephanie Santos Cabral ¹

Érica da Silva Miranda ¹

Celina Maria Modena ¹

Virginia Torres Schall ¹

(1. Laboratório de Educação em Saúde, Centro de Pesquisas René Rachou)

INTRODUÇÃO:

A educação ambiental (EA), por seus princípios integradores e de promoção da qualidade de vida, constitui a ligação entre o entendimento do meio ambiente como totalidade que inclui a comunidade, as condições materiais concretas e mudanças de paradigma na construção da defesa do meio ambiente. A EA é um processo de aprendizagem que está voltado para todas as idades, no entanto, este deve ser adequado às diferentes faixas etárias. Por estar inserido principalmente no espaço escolar deixa desprovida de informação uma parcela da população, como por exemplo, os idosos, que, por ocasião do período escolar não tiveram contato com a educação ambiental pois esta era uma nova tendência. Este trabalho teve por objetivo investigar conceitos e possíveis ações de educação ambiental, de idosos participantes de grupos de terceira idade da região metropolitana de Belo Horizonte. Propõe ainda novas estratégias que estimulem a sua participação ativa na valorização e preservação do meio ambiente, além de sensibilizá-los para a importância do ecossistema que nos envolve, discutir sobre a importância da educação ambiental para o bem estar da população e desenvolver e ministrar oficinas ambientais voltadas para a terceira idade.

METODOLOGIA:

Na primeira etapa do projeto foi selecionado um grupo de terceira idade pertencente a APROMIV – Associação de Proteção a maternidade infância e velhice , no município de Betim, em Minas Gerais. Para a coleta dos dados foram realizadas entrevistas semi-estruturadas, e questionário sócio-demográfico com 10 idosos com faixa etária entre 50 e 72 anos os quais foram convidados e aceitaram participar voluntariamente da pesquisa. Os idosos foram entrevistados individualmente e cada entrevista teve a duração de aproximadamente 30 minutos. Nas entrevistas abordamos questões relativas à relação homem–natureza, voluntariado e direito dos idosos. As categorias de análise já propostas em trabalho anterior, foram submetidas a análise temática de conteúdo, segundo metodologia proposta por Bardim. Após a transcrição das entrevistas fizemos uma leitura geral para a obtenção de novas categorias. Aos idosos foi oferecida uma oficina sócio-educativa como complementação ao trabalho realizado. Nessa oficina o tema trabalhado foi: O lixo.

RESULTADOS:

Neste trabalho foram analisadas cinco categorias temáticas sendo elas: meio ambiente, preservação da natureza, cidadania, educação ambiental e sustentabilidade. Na categoria meio ambiente, observamos a preocupação dos idosos com a relação homem-natureza, com o ambiente social, e com o ambiente natural. Em alguns depoimentos os idosos relacionavam meio ambiente com o local onde vivem. Na categoria preservação da natureza, novos elementos foram categorizados: a questão do cuidado com a natureza e a não poluição do ambiente. Quando perguntados sobre cidadania, novos termos foram relatados, sendo eles: trabalho, liberdade, conhecimento, deveres e igualdade. Na educação ambiental duas novas categorias foram relatadas: a poluição, citada através da poluição dos rios e atmosférica , e a questão social do lixo e da coleta seletiva; outro aspecto foi o educacional. Na categoria sustentabilidade 80% dos entrevistados não sabiam o significado do termo, porém após uma breve explicação da pesquisadora, a maioria relacionou o termo ao sustento econômico e social e alguns até mesmo ao aspecto cultural.

CONCLUSÕES:

Observamos, nas entrevistas, uma preocupação do idoso com a preservação ambiental não só para o hoje, mas também para as gerações futuras. Alguns termos, como a cidadania e a sustentabilidade, são de difícil compreensão deixando os idosos confusos em seus relatos. As questões sobre educação ambiental, meio ambiente e preservação da natureza são relatadas com maior facilidade por serem discutidas, frequentemente, nos meios de comunicação. O grupo de idosos aqui trabalhado, se mostrou sensibilizado para uma intervenção pedagógica. Esse grupo faz parte de um contingente populacional e social, a terceira idade, que demanda uma educação não-formal em educação ambiental. Assim, a EA seria um elemento estratégico na ampliação da consciência crítica e criaria possibilidades de atualização das potencialidades da terceira idade em diferentes contextos sociais. Nessa perspectiva, os pressupostos da EA, conhecimento, habilidade, atitudes, sensibilização e ação, vão de encontro a uma prática social construída e construtora que poderá dar sentido à vivência do idoso.

Instituição de fomento: Fundação de Amparo a Pesquisa do Rio de Janeiro, Fundação de Amparo a Pesquisa de Minas Gerais

Trabalho de Iniciação Científica

Palavras-chave: Educação ambiental; Terceira idade; Meio ambiente .